

## O PIBID como lugar de pesquisa sob a perspectiva do(a) professor(a) supervisor(a)

**João Batista Monte de Oliveira<sup>i</sup>** 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

**Karine Pinheiro de Souza<sup>ii</sup>**

Universidade Federal do Cariri, Brejo Santo, CE, Brasil

**Francione Charapa Alves<sup>iii</sup>** 

Universidade Federal do Cariri, Brejo Santo, CE, Brasil

**Cicera Sineide Dantas Rodrigues<sup>iv</sup>** 

Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil

### Resumo

O trabalho apresenta como temática o PIBID como lugar de pesquisa na perspectiva do(a) professor(a) supervisor(a), trazendo como pergunta norteadora: Qual o alcance do PIBID no incentivo à pesquisa pela visão do(a) professor(a) supervisor(a)? Baseado nessa pergunta, o estudo propõe como objetivo incentivar o trabalho com pesquisa no âmbito escolar através da colaboração dos(as) professores(as) supervisores(as) do programa. A metodologia está pautada na abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram três supervisores do PIBID do subprojeto Pedagogia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) de duas escolas da rede pública municipal de Brejo Santo-CE, que responderam duas perguntas referentes à temática do estudo, as quais foram analisadas pelo viés da análise textual discursiva (ATD). Compreendemos que o PIBID tem impulsionado e despertado nos professores supervisores um olhar mais reflexivo sobre sua prática e contribuído não só para formação inicial dos docentes, mas também para o processo de formação continuada.

**Palavras-chave:** Pesquisa. PIBID. Professor(a) supervisor(a).

### PIBID as a research space from the perspective of the supervising teacher

#### Abstract

The work presents the theme of PIBID as a place for research from the perspective of the supervising teacher, bringing as a guiding question: What is the scope of PIBID in encouraging research from the perspective of the teacher supervisor? Based on this question, the study proposes the objective of encouraging research work at the school level through the collaboration of the program's supervising teachers. The methodology is based on a qualitative approach. The research subjects were three PIBID supervisors from the Pedagogy subproject of the Federal University of Cariri (UFCA) from two schools in the municipal public network of Brejo Santo-CE, who answered two questions relating to the study theme, which were analyzed from the perspective of discursive textual analysis (ATD). We understand that PIBID has encouraged and awakened in supervising teachers a more reflective look at their practice and contributed not only to the initial training of teachers, but also to the process of continued training.

**Keywords:** Search. PIBID. Supervising teacher.

## 1 Introdução

Os debates envolvendo a tríade formação de professores-pesquisa-escola ganham destaque e importância nos espaços em que se discute essa necessidade de pensar em formar professores que utilizem da pesquisa no seu trabalho docente, fomentando sua prática pedagógica a partir de reflexões “na” e “sobre” a prática, possibilitando-os que revejam sua própria atuação e dialoguem com os diversos contextos presentes nesse espaço e percebam

que eles constroem e são construídos dentro dessa dinâmica, no cotidiano da escola, nas relações entre os colegas da profissão e nas partilhas de conhecimentos e de ensino.

É discutida também a necessidade de se formar alunos pesquisadores, pois as crianças e os jovens têm a curiosidade inerente à sua personalidade e o professor, segundo Martins (2007) não deve mostrar-lhe respostas prontas, mas instigá-los e motivá-los a descobrir saídas e orientá-los a chegar ao resultado. Com essa ideia, o professor, além de incentivar o interesse pela pesquisa, deve, necessariamente, ter uma formação voltada para a pesquisa, a fim de se constituir como um professor pesquisador, pois não se pode oferecer o que não se tem.

Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surge na perspectiva de fazer com que os licenciandos das diversas graduações e os professores da educação básica, que atuam no processo como professores supervisores, despertem para o incentivo à pesquisa em suas ações pedagógicas e na formação/construção de suas identidades profissionais.

Apresentando como temática o PIBID como lugar de pesquisa na perspectiva do(a) professor(a) supervisor(a), trazemos como questionamento a seguinte indagação: Qual o alcance do PIBID no incentivo à pesquisa pela visão do(a) professor(a) supervisor(a)? Baseado nessa pergunta que a pesquisa foi proposta e torna-se relevante, uma vez que propõe como objetivo incentivar o trabalho com pesquisa no âmbito escolar através da colaboração dos(as) professores(as) supervisores(as) do programa, contribuindo para valorização e fortalecimento da pesquisa no ambiente escolar.

## **2 Metodologia**

A metodologia desse estudo está pautada na abordagem qualitativa, por possibilitar ao pesquisador a compreensão do sujeito como ser social. Segundo Minayo (2007), a pesquisa qualitativa:

(...) Implica considerar o sujeito de estudo: gente, em determinada condição social, pertencente a determinado grupo social ou classe com suas crenças, valores e significados. Implica também considerar que o objeto das ciências sociais é complexo, contraditório inacabado e em permanente transformação (Minayo, 2007, p. 22).

Dessa forma, a abordagem qualitativa torna-se o procedimento mais adequado para compreender como a prática docente dos(as) professores supervisores(a) do PIBID no ensino básico podem contribuir para formar professores pesquisadores.

Os sujeitos da pesquisa foram três supervisores do PIBID do subprojeto Pedagogia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) de duas escolas da rede pública municipal de Brejo Santo-CE, que se disponibilizaram a responder duas perguntas referentes à temática do estudo, as quais foram analisadas pelo viés da análise textual discursiva (ATD), que segundo Moraes e Galiazzi, é um método que permite “reconstruir conhecimentos existentes sobre o tema investigado” (2007, p. 11), nos permitindo analisar os textos para produzir novas compreensões sobre os fenômenos que pretende investigar, aprofundando com teóricos que ancoram o assunto abordado.

### **3 Resultados e Discussões**

Formar o professor como pesquisador para atuar na educação básica é um desafio a ser superado, pois é preciso que a pesquisa também seja constante no universo escolar e não apenas no meio acadêmico, como ocorre comumente. Portanto, pensar pesquisa e sua importância na conjuntura da educação básica depende da forma que se deu a formação docente dos professores, das oportunidades e possibilidades, assim como também do tempo e espaço para o seu desenvolvimento como futuro professor pesquisador.

Pimenta (2000, p.16) afirma que os cursos de formação inicial de professores ainda desenvolvem um currículo puramente formal, com conteúdo e atividades de estágio quase sempre “distanciados da realidade das escolas, numa perspectiva burocrática e cartorial que não dá conta de captar as contradições presentes na prática social de educar”. A autora destaca que esta formação, pouco tem contribuído para gerir uma nova identidade profissional docente.

Aliar a ação docente com a pesquisa é um meio possível para conseguir que os estudantes participem das aulas e construam junto com os professores o conhecimento. Paulo Freire (1996, p. 32) destaca que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”, desse modo, ao corroborar com Freire, acreditamos que seja essencial que a preparação direcionada para a pesquisa seja feita desde a formação inicial dos professores.

Diante desse contexto, o PIBID tem se mostrado um forte parceiro na construção da formação continuada dos graduandos, possibilitando que eles vivenciem na prática a teoria que eles estudam nas suas aulas, estimulando o senso crítico e uma visão mais reflexiva para suas ações, já os fazendo perceber que a escola pode proporcionar um olhar para a pesquisa diante de todas as demandas apresentadas nas vivências que eles estão inseridos enquanto bolsistas do programa.

Não somente os bolsistas, mas também os(as) supervisores(as) tem a possibilidade de aprender e desenvolver novas práticas pedagógicas e refletir sua ação, trazendo um novo significado para sua identidade profissional, oportunizando trocas de conhecimento que são geradas nesse processo (Nunes; Sales, 2020).

Para identificar qual a compreensão que os supervisores tem do PIBID enquanto lugar de pesquisa, foram feitas duas perguntas, a saber: 1. Qual o alcance do PIBID no incentivo à pesquisa pela visão do professor supervisor? 2. De que maneira o PIBID tem contribuído para efetivar sua prática docente numa perspectiva de construção como professor pesquisador? As respostas foram colocadas em duas categorias para serem analisadas de acordo com a metodologia da ATD. Para preservar a identidade dos professores supervisores, identificamos como supervisor A, B e C.

### **3.1 Incentivo à pesquisa**

Como primeira categoria, analisamos as respostas da questão 1. Em relação ao incentivo à pesquisa proporcionado pelo PIBID, obtemos as seguintes respostas

O PIBID é de grande relevância aos estudantes que estão nas atividades, pois os aproxima do contexto real sala de aula, onde os pibidianos tem a oportunidade de desenvolver uma pesquisa e gerar os seus dados através das experiências vivenciadas. Na sala de aula observamos, realizamos e acima de tudo aprendemos a desenvolver as práticas pedagógicas alinhando a teoria com a prática (Supervisor A).

O professor é uma fonte de pesquisa, onde estamos sempre procurando nos aprimorar na nossa profissão. O PIBID me fez ter um olhar diferente na educação, através das pesquisas realizadas e das trocas de conhecimentos com os pibidianos. Onde o professor supervisor ensina e também aprende com eles na teoria e principalmente na prática (Supervisor B).

Temos ainda a resposta do Supervisor C, que relata *“Com relação a pesquisa é importante no sentido de analisar as produções científicas no incentivo de que elas possam contribuir ao meio acadêmico, com a formação continuada”*.

Percebemos que todos consideram importante que a pesquisa seja desenvolvida na escola e colocada em prática no trabalho docente, porém, ainda não há uma definição em consenso do que consideram pesquisa. Como Lüdke (2001) já alertou ao afirmar que a falta de um consenso em relação ao conceito de pesquisa, traz prejuízos à temática. A autora cita a relação entre reflexão e pesquisa, na qual a reflexão na e sobre a ação é colocada como um meio auxiliar para os professores analisarem e compreenderem suas práticas, produzindo significado e conhecimento que direcionam para o processo de transformação das práticas escolares. Vale salientar que para Lüdke (2001), a reflexão por si só não é sinônimo de

pesquisa, é preciso que o professor vá além da reflexão, procurando entender o fenômeno, ancorado em uma análise à luz da teoria.

Como supervisor do PIBID, há uma oportunidade de abranger essa lacuna, pois o projeto traz entre suas abrangências a leitura e discussão de referenciais teóricos educacionais para a análise do processo de ensino-aprendizagem das linguagens e conteúdos ligados ao subprojeto e como um dos seus objetivos contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes (BRASIL, 2022).

Com base nisso, é importante que os professores supervisores busquem efetivar sua formação com participações em debates e estudos que favoreçam seu incentivo à prática de pesquisa na sala de aula, estabelecendo uma relação de parceria entre a escola e universidade, para aperfeiçoar sua ação docente e sua inserção na pesquisa, garantindo professores na educação básica mais críticos e qualificados no seu fazer pedagógico.

### **3.2 Construção como professor pesquisador através da prática docente**

Nesta categoria, apresentamos as respostas referentes a questão 2, que aborda a maneira como o PIBID pode contribuir para a sua construção como professor pesquisador através de sua prática docente. Os supervisores nos deram as seguintes respostas.

A maneira como o PIBID efetiva a minha prática docente como professor pesquisador é de maneira significativa, pois para que possamos alinhar o institucional ao escolar, temos que fazer diversos estudos e inclusive de pesquisas como se dá o desenvolvimento das atividades para os alunos. As atividades que são ofertadas são interdisciplinar, gerando maior possibilidade para o campo da pesquisa (Supervisor A).

O PIBID tem contribuído muito para a minha prática docente, através das diversas fontes de pesquisa no meio educacional, com ênfase nas metodologias ativas, que coloca os educandos como centro nesse processo de ensino e aprendizagem. Com isso aprendemos todos os dias pesquisando e na prática diária (Supervisor B).

Ainda entre as respostas, tivemos a seguinte fala “*Contribuindo com a melhor qualificação na formação docente, oferecendo condições de confronto entre teoria e prática*” (Supervisor C).

Pelas respostas dos sujeitos da pesquisa, entendemos que eles atribuem ao PIBID sua mudança e vontade de focar a relação teoria-prática-reflexão, para seguirem em formação como professores pesquisadores. Percebemos também em suas falas que para estimular a pesquisa entre os alunos, eles precisam primeiro ser pesquisadores e ter uma formação que os coloque como tal. Encontramos em Demo (2015) uma linha de pensamento que se assemelha quando ele diz que “Educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o

profissional da educação seja pesquisador” (2015, p. 2). André (2012) corrobora com as falas ao citar que “esperar que os professores se tornem pesquisadores, sem oferecer as necessárias condições ambientais, materiais, institucionais implica, por um lado, subestimar o peso das demandas do trabalho docente cotidiano e, por outro, os requisitos para um trabalho científico de qualidade” (2012, p. 60), ou seja, a formação dos professores precisa ser repensada no sentido de estimular a pesquisa desde a sua formação inicial até a continuada.

Demo (2000) exalta o uso da pesquisa, ressaltando a importância de trazer a pesquisa para outros espaços que não só a universidade, reforçando sua prática desde a educação básica, estendendo-se pela vida, considerada como uma atividade de processo educativo e democrático, o que alinha-se ao conceito de escolarização aberta (open schooling) proposto por Okada (2020) que constitui-se ao acesso dos discentes a materiais e tecnologias; relacionados aos conteúdos e metodologias. Porém, é preciso que o(a) professor(a) transforme seu pensamento em uma prática pedagógica que contribua na aprendizagem significativa dos estudantes.

É preciso que o(a) professor(a) tenha uma formação que possibilite e instigue o caminho da pesquisa, para que possa questionar e estabelecer uma dialogicidade entre ação-reflexão-ação para que haja uma troca de saberes permanente em todo seu processo formativo (Esteban; Zaccur, 2002). Corazza afirma que

A pesquisa educacional contemporânea tornou-se, a partir das teorias educacionais pós-críticas, a única forma de se poder modificar, um pouquinho que seja, a mesmice da formação docente, e a repetição quase secular da prática pedagógica. (Corazza, 2002, p. 58)

Para que tenhamos professores que sejam pesquisadores e desenvolvam a pesquisa com seus alunos, é essencial que seu processo formativo transite por esse cenário de promoção da pesquisa, estimulando sua criticidade e solidificando sua identidade profissional como pesquisador na educação básica.

Galiazzi (2011, p. 26) nos diz que “enquanto a pesquisa não for feita pelo professor como prática constitutiva de sua atividade docente, o afastamento entre teoria e prática vai continuar existindo”. Por isso, o incentivo de realizar pesquisa, mostra a importância da necessidade da formação de professores pesquisadores para atuar também na Educação Básica. Identificar os problemas a serem ainda solucionados, pode ser o pontapé inicial para a melhora desse sistema educacional do país com a efetiva participação de seus professores.

#### **4 Considerações finais**

Ninguém pode se tornar professor pesquisador sem entender a grandeza e também as limitações da pesquisa em educação. É possível a formação de um professor pesquisador, mas para isso é importante que se faça uma reestruturação do currículo que forma esse professor. É primordial, durante sua formação, que se oportunize estudos que discutam a pesquisa, sua natureza e o seu fazer, pois os professores precisam ser vistos como autores de sua prática e intelectuais capazes de refleti-la e pesquisá-la.

Todo esse processo da formação do professor pesquisador, trata-se efetivamente de um processo contínuo que toma como partida o saber experiencial dos professores, os problemas e desafios da prática escolar. Diante desse contexto, a prática pedagógica estará sempre nesse processo contínuo em busca da construção do saber, o que liga o processo educativo à prática reflexiva. A importância dessa mudança na prática pedagógica implica a renovação da função do professor como profissional pesquisador reflexivo e da escola como organização promotora do desenvolvimento desse processo.

Compreendemos que o PIBID tem impulsionado e despertado nos professores supervisores um olhar mais reflexivo sobre sua prática e motivado a pesquisar e continuar seu desenvolvimento educacional, percebendo-se, portanto, que o PIBID contribui não só para formação inicial dos docentes, mas também para o processo de formação continuada.

O PIBID possibilitou-lhe “fazer uma ponte” entre a teoria e a prática. Isso levou-nos a entender que, para acontecer essa relação tem-se como resultado também a oportunidade para refletir sobre as próprias práticas em sala de aula, buscando sempre o aperfeiçoamento da docência, no cumprimento de seu papel como profissionais, com vistas à melhoria da qualidade da educação básica e como agentes inovadores e transformadores das ações pedagógicas.

## **Referências**

ANDRÉ, Marli (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 12. ed. Campinas-SP: Papirus, 2012.

BRASIL. **PORTARIA Nº 83, de 27 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Ministério da Educação (MEC)/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-83-de-27-de-abril-de-2022-395720096>> Acesso em 03 dez. 2023.

CORAZZA, Sandra Mara. Pesquisa-ensino: o “hífen” da ligação necessária na formação docente. In: ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (orgs.). **Professora-pesquisadora: uma práxis em construção**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2015.

ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwiges (orgs.). **Professora-pesquisadora: uma práxis em construção**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências**. Ijuí-RS: UNIJUÍ, 2011.

LÜDKE, Menga. [et al]. **O professor e a pesquisa**. Campinas-SP: Papirus, 2001.

MARTINS, J. S. **O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio**. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2007.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Unijuí, 2007.

NUNES, C. M. F.; SALES, F. K. M. S. OS COORDENADORES DE ÁREA DO PIBID: percepções sobre o ser professor formador. **Colloquium Humanarum**, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 188-202, 9 nov. 2020. Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC).

Okada, A., Rosa, L. Q., & Souza, M. V. (2020). **Escolarização aberta com mapas de investigação na educação em rede: apoiando a pesquisa e inovação responsáveis (RRI) e a diversão na aprendizagem**. Revista Exitus, Santarém, 10(1), 20-54.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

---

<sup>i</sup> **João Batista Monte de Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4006-3156>

Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestrando no Mestrado Profissional em Educação (MPEDU)

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6029694673267012>

E-mail: [jb.monte@urca.br](mailto:jb.monte@urca.br)

<sup>ii</sup> **Karine Pinheiro de Souza**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2727-7475>

Universidade Federal do Cariri (UFCA); Coordenadora de área do PIBID subprojeto Pedagogia (UFCA/IFE)

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8284202817095095>

E-mail: [karine.pinheiro@ufca.edu.br](mailto:karine.pinheiro@ufca.edu.br)

<sup>iii</sup> **Francione Charapa Alves**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8405-8773>

Universidade Federal do Cariri (UFCA); Coordenadora institucional do PIBID (UFCA)

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3924678282455249>

E-mail: [francione.alves@ufca.edu.br](mailto:francione.alves@ufca.edu.br)

<sup>iv</sup> **Cicera Sineide Dantas Rodrigues**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7131-4707>

Universidade Regional do Cariri (URCA). Professora no Mestrado Profissional em Educação (PMPEDU)

Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9202540752323983>

E-mail: [sineide.rodrigues@urca.br](mailto:sineide.rodrigues@urca.br)